

15 de dezembro

Vencendo a Batalha e Perdendo a Guerra

Um pedestre parou num viaduto para observar as equipes de construção na rua abaixo. O mestre de obras gritou para ele de dentro de um caminhão: - Senhor, por favor saia daí ou pode acabar se machucando.

- Vou sair quando quiser - disse o homem, obstinadamente. - Tenho o direito de ficar numa rua pública o quanto quiser.

Alguns minutos mais tarde uma vara de ferro caiu de um guindaste, e o homem ficou ferido. Ele processou a companhia, mas perdeu a causa, porque fora avisado. Ele "venceu a batalha, mas perdeu a guerra". Ganhou a discussão sobre se podia ou não ficar ali, mas no final acabou ferido.

Numa guerra de verdade, um batalhão pode capturar cidades inteiras aqui e ali, mas isto não significa nada, a menos que ganhe a guerra. Na guerra, é a decisão final que conta.

Ao viver sua vida, você pode pensar que está ganhando muitas batalhas. Algumas pessoas abrem mão da pureza, pensando que isto as tornará mais benquistas. Outras colam nas provas, pensando que estão ganhando a batalha das notas. Mas essas pessoas não estão vencendo a guerra; estão perdendo! Perdem a maior guerra de todas: a luta para manter a integridade, o senso de que você não tem nada de que se envergonhar.

Salomão aprendeu, tarde demais, que havia ganhado muitas batalhas, mas tinha perdido a guerra. Ele nos aconselha a fazer aquilo que nos agrada, mas fazê-lo com cuidado, porque algum dia colheremos o que plantamos. Ele escreveu em Eclesiastes 11:9: "Faça tudo o que quiser e siga os desejos do seu coração. Mas lembre-se de uma coisa: Deus o julgará por tudo o que você fizer." Que escolhas você está fazendo? Suas escolhas estão criando para você mesmo - um futuro cheio de felicidade ou sofrimento? Você está decidindo seu futuro através de cada escolha que faz hoje.

NANCY